



A gravação do direito de resposta mereceu muita atenção

Direito de resposta altera agenda

O direito de resposta às acusações do PT permitiu que o candidato ao GDF, senador Valmir Campelo (PTB), ocupasse ontem à noite, por dois minutos, o horário nobre na TV, mesmo com o fim do horário eleitoral gratuito. O candidato, os assessores mais próximos e o advogado Marcelo Ribeiro se reuniram durante mais de três horas para elaborar o texto com a cautela de evitar agressões e de não deixar margens para as réplicas. O texto foi mantido em sigilo, até às 20h30, quando a mensagem foi ao ar. Valmir Campelo teve de reprogramar sua agenda em função da gravação para a TV.

A notícia de que teria direito de ir às televisões rebater as acusações do PT, de que teria adulterado uma carta do ex-reitor da UnB, Antônio Ibañez, com críticas à administração de Cristovam Buarque, sur-

preendeu Valmir Campelo. Ele estava a caminho do Vale do Amanhecer, onde visitaria um amigo, e desviou o itinerário para gravar a "resposta". Campelo foi direto de casa, na 111 Sul, para produtora Apoio Vídeo, no Setor de Abastecimento Norte, onde a equipe de técnicos, jornalistas e assessores foi convocada extraordinariamente para a gravação.

Valmir Campelo passou a manhã de sábado reunido com o seu advogado Marcelo Ribeiro e assessores para elaborar o texto. Em consenso, assessores e diretores das televisões acordaram que o ideal para as duas partes seria a redução dos dois minutos e 48 segundos autorizados pelo Tribunal Regional Eleitoral para apenas dois minutos. Campelo levou 40 minutos para gravar a mensagem e repetiu duas vezes.